

**COMUNICADO DE IMPRENSA**

25 de novembro de 2020

**1ª edição do Prémio de Sustentabilidade Nestlé para fornecedores**

**Projeto da Ezpeleta de chapéus de sol que purificam**

**o ar vence Prémio de Sustentabilidade Nestlé**

O projeto de chapéus solares que eliminam substâncias nocivas do ar, tornando-o mais limpo, da empresa Ezpeleta, foi o vencedor da primeira edição do Prémio de Sustentabilidade Nestlé para fornecedores, o prémio que distingue as melhores iniciativas nos pilares Pessoas e Famílias, Comunidades e Planeta que estão na base do propósito da Nestlé: **Desenvolver o poder da alimentação para melhorar a qualidade de vida de todos, hoje e para as gerações futuras.** Em segundo lugar ficou a empresa Dacsa Atlantic com um projeto de neutralidade carbónica ao longo da cadeia de valor e em terceiro a fornecedora de matérias-primas Acembex, com um projeto de cariz social de oferta de refeições aos mais carenciados. Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas, uma à Randstad, por um projeto de reinserção social de pessoas sem abrigo, e outra à Axians Portugal, que apresentou um projeto de contribuição para a criação de emprego entre os mais jovens no interior do país.

Para este prémio foram convidadas as empresas que são parceiras de negócio da Nestlé Portugal nas mais diversas áreas de atividade: matérias-primas, materiais de embalagens e serviços. O objetivo do prémio é a partilha de boas praticas, inovadoras e realizadas nos âmbitos ambiental, de apoio às comunidades onde as empresas estão inseridas e em prol do consumidor. Esta é também uma forma de a Nestlé alinhar com os seus parceiros os compromissos que tem nestes três níveis de impacto e cujo principal objetivo é tornar a companhia neutra em emissões de gases com efeito de estufa até 2050.

Segundo Paolo Fagnoni, Diretor-Geral da Nestlé Portugal, “Este prémio enche-nos de orgulho porque permite constatar o alinhamento que várias empresas de diferentes sectores de atividade têm em prol da defesa do ambiente e da partilha de valor ao longo das suas cadeias de produção. Os nossos fornecedores são parte integrante da nossa cadeia de valor e, por isso, acreditamos que estas iniciativas são fundamentais para a manutenção de relacionamentos sólidos, essenciais para o sucesso do negócio e do alargamento dos impactos positivos que estes propiciam.”

Foi precisamente pelos impactos positivos no ambiente que se destacou, com o primeiro prémio, o projeto “Eolo Pureti”, da empresa Ezpeleta. Este projeto, de produção de guarda-sóis que descontaminam o ar circundante, está já implementado no país. O tecido deste guarda-sol consegue neutralizar os gases libertados pelos veículos automóveis e outras substâncias nocivas, através da incorporação de uma nanotecnologia disruptiva, fotocatalítica, proveniente da empresa norte-americana Pureti, que assinou um acordo com a Ezpeleta para o desenvolvimento destes guarda-sóis inovadores. Este tratamento é aplicado sobre o tecido, que depois, em contacto com a luz solar e a humidade do ar, contribui para eliminar as substâncias nocivas, limpando o ar que respiramos.

*“É muito reconfortante para toda a equipa da Ezpeleta verificar que existem convocatórias para prémios deste tipo para os nossos projetos em matéria de sustentabilidade, promovidos por grandes empresas da categoria da NESTLÉ. Só as empresas desta relevância social podem proporcionar a estes projetos a notoriedade suficiente. Aliás, a NESTLÉ sempre foi um fabricante de produtos para cuidar das pessoas, pelo que é o candidato perfeito para organizar e outorgar prémios deste tipo. Prémios, que nos animam a desenvolver ainda mais projetos deste género.”* Considera Miguel Ardao, Diretor-Geral do Grupo Ezpeleta.

Em segundo lugar neste Prémio ficou a Dacsa Atlantic que candidatou o projeto “Hoje, Amanhã e Sempre”, através do qual reduz a pegada de carbono associada à sua atividade ao longo da sua cadeia de valor, desde a semente ao consumidor. O projeto envolve quatro iniciativas principais: o cálculo da pegada de carbono, a redução do consumo de energia e introdução de melhorias de eficiência – nomeadamente com a instalação, em Coruche, de uma central fotovoltaica de produção de energia – e a formação gratuita em boas práticas agrícolas dada a 150 agricultores para promover a agricultura sustentável.

Segundo Margarida Morais, Diretora de Marketing e Vendas da Dacsa Atlantic, *“foi com um imenso prazer que recebemos esta notícia de distinção do nosso projeto “Hoje, Amanhã e Sempre”, que vem reforçar a nossa ambição de continuar a fazer melhor para as futuras gerações. Este projeto é especialmente importante para nós porque mostra o empenho e dedicação das nossas equipas, o envolvimento com a comunidade de agricultores portugueses e o compromisso com a Nestlé, que é um parceiro de longa data do Grupo Dacsa com quem nos orgulhamos de partilhar a vontade de, em conjunto, encontrar uma abordagem mais sustentável para o nosso planeta.”*

Com o projeto “MIMO”, de responsabilidade social em parcerias com diversos *stakeholders*, a empresa Acembex obteve o terceiro prémio. Iniciado em 2009, este projeto “MIMO” obtém doações de matérias-primas, sobretudo cereais, dos fornecedores internacionais da Acembex que são posteriormente fornecidas gratuitamente aos seus clientes, aderentes ao “MIMO”. Estes produtos são posteriormente trabalhados por outras empresas parceiras que os transformam com vista à produção de refeições fornecidas gratuitamente aos utentes das IPSS “Crescer-Ser” e “Porta Solidária”, com estruturas localizadas em vários pontos do país.

*“A Acembex desde sempre considerou a responsabilidade social como um dos seus pilares de gestão. Faz parte da cultura da empresa a preocupação com os mais carenciados, pelo que, no decorrer dos últimos anos envolveu os seus stakeholders na concretização de algumas iniciativas nesta área. O reconhecimento agora evidenciado pela Nestlé, permitirá a expansão do programa MIMO, que no crítico momento que se vive, fornece, à Associação “Crescer-ser” e à “Porta Solidária”, produtos para a confeção de mais de 1.500 refeições diárias. É uma honra fazer parte do “mundo” Nestlé!”,* afirmou Nuno Lopes Veigas, responsável do Departamento de Qualidade da Acembex.

A Randstad recebeu uma Menção Honrosa pelo projeto “Paperless” de reinserção social de pessoas sem abrigo. Este projeto foi iniciado em 2016 com os sem-abrigo em Lisboa, aliado à estratégia nacional de erradicação dos sem-abrigo até 2023. Em conjunto com as instituições de cariz social, a empresa construiu um projeto para garantir uma abordagem holística para a estratégia de retirada de pessoas sem-abrigo da rua. Do trabalho realizado junto de 14 pessoas, 12 tiveram sucesso e conseguiram reintegrar-se na sociedade.

Segundo Sónia Gonçalves, responsável pela área de Impacto Social e de Sustentabilidade da Randstad, *“para a Randstad esta participação permitiu dar a conhecer o projeto Paperless, que transformou a vida de pessoas em condição de sem abrigo. O reconhecimento da Randstad como um dos fornecedores com maior responsabilidade social, une as duas empresas num mesmo propósito: contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo, onde todos contam!”*

A outra Menção Honrosa foi atribuída à Axians Portugal com um projeto de criação de emprego no interior do país, através do desenvolvimento de skills profissionais, nomeadamente digitais, com reflexo também no aumento das taxas de retenção e atração de talento. Este projeto compreendeu também a criação de um centro de engenharia especializado no desenvolvimento de serviços digitais diferenciadores na área da cybersegurança, cloud, data analytics e realidade aumentada. Como resultado, a Axians Portugal apresentou um crescimento de criação de emprego na região com um impacto económico estimado em 43 milhões de euros até 2022. Simultaneamente, e em virtude da crise pandémica que vivemos, este mesmo centro de engenharia proporcionou apoio informático a mais de seis mil alunos da região, que, durante o período de confinamento, passaram a ter aulas a partir de casa.

*“A existência deste tipo de iniciativas traduz, de uma forma muito prática e factual, os valores das organizações e aquilo em que elas acreditam. Em cada pessoa e em cada organização há um papel fundamental a desempenhar e, neste caso particular, é um acreditar que a Nestlé e a Axians partilham um futuro a longo prazo e de forma sustentável”,* afirmou João Simões Cunha, sales manager da Axians Portugal.

O júri do Prémio Sustentabilidade Nestlé foi constituído por seis elementos da Nestlé Portugal: Paolo Fagnoni, Diretor-Geral, Rosário Vilhena, Diretora de RH, Jörg Deubel, Diretor de Supply Chain, Jaume Mora, Diretor Ibérico de Compras, Gonçalo Granado, Diretor de Comunicação e Sofia Tavares, *Customer Care Services* Nespresso, e contou ainda com os convidados externos João Castro Guimarães, Diretor Executivo da GS1, e Ana Isabel Trigo de Morais, Presidente Executiva da Sociedade Ponto Verde.

O Prémio de Sustentabilidade foi lançado em junho, no âmbito do Dia Mundial do Ambiente, com o objetivo dar a conhecer as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas pelos parceiros de negócio e com eles, por forma a garantir o fornecimento sustentável de materiais e serviços à Nestlé.

Além dos vencedores, todos os projetos que se candidataram mostraram uma clara estratégia de contribuir para um futuro mais sustentável e mais solidário.

**Sobre a Nestlé**

A Nestlé é a maior companhia mundial de alimentação e bebidas. Está presente em 189 países em todo o mundo e os seus 323.000 Colaboradores estão comprometidos com o seu propósito de “Melhorar a qualidade de vida e contribuir para um futuro mais saudável”. A Nestlé oferece um vasto portefólio de produtos e serviços para as pessoas e para os seus animais de companhia ao longo das suas vidas. As suas mais de 2000 marcas variam de ícones globais como Nescafé ou Nespresso, até marcas locais amplamente reconhecidas como CERELAC, NESTUM e SICAL. A performance da Companhia é orientada pela sua estratégia de Nutrição, Saúde e Bem-estar. A Nestlé está sediada na vila suíça de Vevey, onde foi fundada há mais de 150 anos.

Em Portugal, a Nestlé está presente desde 1923 e tem atualmente 2296 Colaboradores, tendo gerado em 2019 um volume de negócios de 535 milhões de euros. Conta atualmente com duas fábricas (Porto e Avanca), um centro de distribuição (Avanca) e cinco delegações comerciais espalhadas pelo Continente e pelas ilhas.